



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Sou Ka Hou

Em cumprimento de instruções do Chefe do Executivo, o Instituto Cultural apresenta a seguinte resposta, sobre o conteúdo relacionado com as funções do Instituto Cultural, à interpelação escrita do Sr. Deputado Sou Ka Hou, de 30 de Dezembro de 2019, enviada a coberto do ofício n.º 2/E1/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa, de 3 de Janeiro de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 6 de Janeiro de 2020:

O Instituto Cultural (adiante designado por IC) estabeleceu, em 2015, a Cinemateca Paixão (adiante designada por Cinemateca), tendo por objectivos fomentar a difusão e o intercâmbio da arte cinematográfica, alargar o campo de visão quer dos residentes, quer dos visitantes, e, elevar o nível profissional dos operadores de cinema de Macau. Mais tarde, o IC adjudicou a prestação de serviços de operação à *Cut Lda.* mediante concurso público.

A Cinemateca inclui a bilheteira, sala de projecção, sala de controlo, sala de documentação cinematográfica, juntando as diversas funções numa só instalação: a assistência a filmes, o armazenamento de filmes e vídeos locais, assim como a leitura de livros relativos ao cinema. Desde que se encontra aberta ao público a partir de 31 de Março de 2017 até à data, contando com a cooperação eficiente entre o IC e a entidade operacional, lançaram-se



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

numerosos festivais de cinema e actividades relacionadas que são considerados de alta qualidade e aplaudidos tanto pela comunidade geral, como pelos profissionais do sector.

Desde o início de funcionamento até à data, a Cinemateca já concretizou 25 festivais de cinema, com 653 filmes exibidos, totalizando 1 568 sessões de projecção com 56 970 espectadores e 234 sessões de *workshops* e palestras com temas variados; o número de visualizações do *website* da Cinemateca atingiu 1 136 485, o que demonstra como é bem aceite pelos espectadores um mini cinema recém-operado (com a capacidade de 60 assentos). Ao longo dos três anos de funcionamento, a Cinemateca tem procurado divulgar os filmes locais de Macau, construindo a plataforma de comunicação interactiva entre os espectadores e criadores cinematográficos, tentando aumentar a apreciação das artes pela população, obteve, por isso, reconhecimento de muitos profissionais do sector.

Na sala de projecção, a única da Cinemateca, o seu sistema de projecção tem sido utilizado intensamente no período de operação, pelo que necessita de ter manutenção e reparação oportunamente. De facto, aconteceu que, em Junho de 2019, devido às chuvas torrenciais registadas naquela época, detectaram-se problemas de infiltração de água no edifício, dando origem aos danos dos projectores devido à humidade e ao bolor. Em seguida, ocorreram falhas com certa frequência, tais como: falha de *flash* do projector e desconexão frequente entre o projector e o servidor. Os problemas não foram



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

totalmente superados pese embora as reparações. Por outro lado, a infiltração de água no edifício era tão grave que causou descamação da argamassa de paredes.

Segundo a respeitante programação, após o termo do prazo de exploração de três anos da Cinemateca, o IC ficou de realizar obras de manutenção e reparação que perdurarão por algum tempo, assim como aproveitar o tempo para rever e avaliar o estado de funcionamento da Cinemateca desde há três anos, no sentido de atender à tendência de evolução da indústria cinematográfica e às novas exigências dos profissionais do sector de Macau por definir novo conteúdo dos documentos do concurso público da nova fase, e, da maneira a garantir que a futura entidade operadora adjudicatória forneça ao público e aos profissionais do sector serviços de melhor qualidade, fazendo com que a Cinemateca produza muito maiores benefícios sociais.

Em resposta às opiniões e necessidades do sector profissional e do público em relação à Cinemateca, o IC decidiu, no fim do ano passado, o prolongamento dos serviços de exploração da actual empresa de empreitadas por um período de seis meses mediante procedimento administrativo, no intuito de diminuir o impacto nos espectadores. A partir de Fevereiro de 2020, o IC irá proceder, por fases, a testes e manutenção de pequenas dimensões sobre a Cinemateca, finalizar a elaboração dos pormenores do plano das obras de manutenção e reparação. A execução das obras decorrerá no período de Junho a Agosto, prevendo-se a conclusão no terceiro trimestre do corrente ano.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

É desejo do IC vir a alargar os itens de serviços da Cinemateca e construí-la como um espaço integrante que reúne as funções da projecção de filmes, exposição e da requisição e leitura de periódicos e revistas cinematográficas, a adjudicar, num curto prazo, a prestação de serviços de operação da Cinemateca mediante processo de concurso público para que ela entre novamente em funcionamento ao público logo que tiverem sido concluídas as obras de beneficiação.

A entidade operacional, na altura da participação do concurso, terá de apresentar a sua proposta operacional trienal, e, no final de cada ano, apresentar-se-á a descrição sobre a direcção operacional para o ano seguinte para a aprovação do IC. Este realizará uma reunião mensal com a entidade operacional no sentido de emitir parecer sobre o funcionamento mensal da Cinemateca. Por outro lado, é mediante a apreciação e aprovação da organização dos festivais de cinema, da projecção de filmes e das actividades relacionadas com o cinema pela entidade operacional que o IC inspecciona e assegura que a sua exploração esteja correspondente ao posicionamento definido, prestes a desempenhar devidamente o seu papel de impulsionamento da cultura e arte cinematográfica.

No que respeita à formação de talentos locais cinematográficas e audiovisuais, o IC lançou, em 2013, o Programa de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos Artísticos e Culturais, no intuito de prestar apoio financeiro aos jovens locais dedicados ao sector profissional cinematográfico



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

para irem ao exterior frequentar cursos de licenciatura e mestrado, de forma a formar uma nova geração da área de cinema de Macau. Até à data, o número de pessoas que têm frequentado os tais cursos relacionados com a área industrial de cinema no exterior foi 20.

O lançamento do Programa de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas Metragens do IC em 2013, 2016 e 2018, respectivamente, visa incentivar os profissionais do sector local a produzir longas metragens. Cada programa anual tem a quota de 4, sendo o valor limite de apoio financeiro de 2 milhões de patacas que se pode utilizar como o fundo de arranque para a produção da longa metragem. O IC faz ainda questão de convidar personalidades cinematográficas para proporcionar, um para um, parecer profissional e instruções no sentido de orientar as entidades beneficiárias. Ao longo das três edições do programa, receberam-se total de 43 candidaturas a apoio financeiro, 12 das quais foram apuradas para finalistas.

O Centro Cultural de Macau, subunidade do IC, desde 2007 tem vindo a implementar o programa de produção de filmes locais com temas definidos intitulado "Macau - O Poder da Imagem", incluindo documentários, curtas e animação, no intuito de incentivar os produtores cinematográficos locais a produzirem novos produtos que sejam inovadores e diversificados, cultivando muito mais temas sobre Macau e demonstrando os diversos aspectos da cidade. Após a implementação das nove edições do programa, produziram-se um total de 90 filmes, alguns deles participaram em festivais de cinema locais ou no



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

exterior.

Ainda, para proporcionar alternativas de filmes para os espectadores locais e visitantes, a Cinemateca sob a tutela do IC, para além de pesquisar diversos temas e espécies de filmes artísticos para a projecção no dia a dia, organiza, ainda, festivais de cinema com temas variados com a cobertura de assuntos como mulheres, *film noir*, cultura gastronómica, africanos, Ásia, tema dedicado à China e países de língua oficial portuguesa e obras afamadas de grandes mestres, procurando aproveitar os temas de gostos para que os espectadores possam entrar no mundo espectacular de cinema. No que respeita à formação de talentos do sector profissional de cinema, a Cinemateca tem vindo a organizar *workshops* de diversas áreas profissionais, por exemplo: convida roteiristas e realizadores jovens que frequentaram cursos de formação no exterior para ensinarem roteiros de cinema aos estudantes de escolas secundárias locais; contratar profissionais de cinema para trabalharem durante algum tempo no cinema; realizar *ateliers* de roteiristas, cinegrafistas, *marketing* de cinema, críticos de cinema e planeador de festivais de cinema, entre outros, no sentido de formar os três tipos de pessoas: espectadores, produtores e críticos de cinema ao mesmo tempo, envidando esforços para a construção gradual da cultura de cinema de Macau.

O fomento do desenvolvimento da indústria cinematográfica de Macau faz parte dos pontos chaves da diversificação das indústrias e da prosperidade cultural na governação do Governo da RAEM, pelo que o IC irá aplicar de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

melhor forma as medidas de apoio do Governo Central visadas ao estímulo do desenvolvimento do sector cinematográfico de Hong Kong/Macau no Interior da China bem como o mecanismo de cooperação das regiões da Grande Baía Guangdong/Hong Kong/Macau; dará continuidade à formação de talentos, ao intercâmbio e cooperação, aos programas de subsídios e apoio financeiro, à exploração de mercado e fortificação das plataformas de angariação de fundos, procurando criar melhores condições de criação, produção e distribuição cinematográfica para os profissionais do sector e impulsionando da forma a evolução da indústria cinematográfica de Macau.

— Muitos agradecimentos pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 17 de Janeiro de 2020.

A Presidente do Instituto Cultural, substituta,

Leong Wai Man